

From: Castelo Branco, Faial, Azores

Recited by Zulmira Goulart

Fremont, California, August 19, 1967

Estand' um dia a Condensa, no seu jardim sentada,  
com seu pent' d'ouro na mão, seu cabel' penteava.

Pruguntou ao Capitão:

-- Venha cá, meu Capitão, diga-um' palavra.

Se viu um cavalheir' de cruz d'our' armada.

5 -- Nem o vi nem o conheço, nem os sinais que l'vava.

-- Levava cavalo branco e na ponta da sua espada  
uma cruz d'our' gravada.

-- Ai de mim, triste viuvo, sem nenhuma ser casar.

-- E as três filas que eu tenho, todas a vós as dava.

10 . . . . . Se mo trouxesse aqui.

-- Sou soldado vou p'ra guerra.

Não quero as vossas filhas porque não convém a mim.

Sou soldado, vou p'ra guerra, não existe por aqui.

-- Of'reço-m' a dinheiro a que mo trouxer aqui.

15 Of'reç' todo o meu dinheiro a quem mo trouxer aqui.

-- Não quero o vosso dinheiro . . . . .

Informant needed prompting

la Condensa 'Condessa'

Prose after v. 2 Pruguntou 'Perguntou' (cf. Pap, p.58: metathesis  
of r)

- 3b diga-um' read 'diga-me uma'
- 5b l'vava 'levava'
- 8a viuvo read 'viuva'
- 9a filas 'filhas'
- 14a Of'reco-m' a read 'Ofereça-me ó'
- 15a Of'rec' 'Ofereço'